

# UNIMED MONTES CLAROS

## COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

**Demonstrações Contábeis em**  
**31 de dezembro de 2019 e 2018**

**CONTEÚDO:**

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas

UNIMED NORTE DE MINAS  
**Relatório da Administração exercício 2019**

A diretoria executiva da Unimed Norte de Minas - Cooperativa de Trabalho Médico, apresenta o Relatório da Administração relativo ao exercício findo em 31/12/2019.

**Distribuição dos Resultados**

O resultado econômico financeiro gerado no exercício em questão, à disposição da AGO, após constituídos os fundos legais previstos na Lei 5764/71, foi de R\$ 3.557.954,00 (três milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e quatro reais), sendo que será levado à deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária com nova data a ser definida, em virtude do atual cenário causado pelo Coronavírus/Covid-19.

A direção da cooperativa novamente fará exposição aos cooperados, agora reunidos em assembleia geral, sobre a necessidade de aumentar o PL – Patrimônio Líquido, com o propósito de atingir a composição do índice para a Margem de Solvência conforme disciplina a RN 209 da ANS.

Neste sentido, a direção será de encaminhar à AGO proposta para destinar o resultado da seguinte forma: 50% para compor a Margem de Solvência e 50% para compor reserva para o Fluxo de Caixa. Em decorrência desta deliberação, o Patrimônio Líquido da operadora apresentará significativa variação positiva de aproximadamente 25%, comparativamente ao exercício encerrado em 31/12/2018, alcançando o valor de R\$ 20,8 milhões.

**Fatores que influenciaram a performance da Operadora**

Em 2019 a Unimed continuou com objetivo de manter a normalidade econômico-financeira da operadora, garantindo que os serviços assistenciais sejam acessados pelos beneficiários, no padrão de qualidade desejado do setor de saúde suplementar.

Dentre os fatores que tiveram impacto na performance da cooperativa, pode-se destacar:

- ✓ Manutenção de uma política administrativa austera com foco na melhor gestão dos processos e redução do custeio administrativo. Destaca-se que as despesas administrativas apresentaram redução de 0,53 pp em relação ao exercício 2018;
- ✓ Manutenção da qualificação e gestão dos processos assistenciais com melhoria da rede assistencial local;
- ✓ Ações comerciais para prospecção de novos clientes, crescimento da carteira e continuidade da otimização dos processos comerciais com o desenvolvimento de iniciativas com foco na qualificação da carteira de clientes, bem como, em comercialização por plataformas digitais;

- ✓ Ações de Relacionamento Corporativo, visando a fidelização do cliente, a melhoria da assistência prestada e a educação quanto a utilização correta do plano de Saúde;
- ✓ Redimensionamento e qualificação assistencial na região de atuação da operadora, tanto na rede contratada quanto no quadro social com o ingresso de novos cooperados;
- ✓ Manutenção da suficiência dos lastros exigidos para as provisões técnicas e da Margem de Solvência Parcial;
- ✓ Pagamento efetivo das despesas reconhecidas como devidas, relacionadas ao Ressarcimento ao SUS, melhorando assim o Percentual de Adimplência de Ressarcimento ao SUS;
- ✓ Incentivo aos Comitês de Especialidades da Cooperativa para realização de estudos e adoção de medidas para melhoria do atendimento ao cliente, identificação dos desperdícios e controle dos custos assistenciais;
- ✓ Investimento em ferramenta de Whatsapp com Inteligência Artificial para maior contato e acolhimento as demandas dos beneficiários;

Os ativos garantidores constituídos pela operadora representados por aplicações financeiras e depósitos judiciais estão suficientes em R\$ 2.088.636,98 (dois milhões, oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e seis reais e noventa e oito centavos) do volume de provisões técnicas exigidas.

Neste ano, continuamos os nossos investimentos na Área Comercial, com o intuito de oxigenar e qualificar a nossa carteira. Conseguimos aumentar a quantidade dos novos clientes pré-pagamento em aproximadamente 42,62%, finalizando o ano de 2019 com 55.431 vidas e com aumento de 45% na receita desta carteira, totalizando R\$ 141.043.089,56 (cento e quarenta milhões, quarenta e três mil, oitenta e nove reais e cinquenta e seis centavos).

Para garantir o alcance destes resultados, além do envolvimento de todos os processos da Operadora, demos continuidade, dentro da Cooperativa, de ações focadas no cliente, busca melhoria contínua dos processos relacionados ao beneficiário (atendimento a prazos, a legislação, a satisfação do cliente, dentre outros) e também resolução de NIPS abertas na ANS.

Investimos também em Projetos de Promoção de Saúde (nosso Programa Viver Bem), como Gerenciamento de Casos Especiais, Saúde do Idoso, Gestantes, Planejamento Familiar, Saúde nas empresas, Obesidade, dentre outras ações. E iniciamos com um Projeto Piloto em Atenção Primária a Saúde (APS).

### **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto**

Dada natureza jurídica da operadora, cuja forma de constituição é em sociedade cooperativa, este item não se aplica.

## **Perspectivas e planos da administração**

Apesar do atual cenário socioeconômico e político do país, com um histórico de muita dificuldade para o mercado de saúde suplementar no que tange à realização de novos negócios e manutenção da carteira de clientes, a nossa Unimed busca para o ano de 2020, a manutenção da carteira, principalmente no que tange aos contratos coletivos empresariais e dentro das possibilidades que o ano permitir crescimento sustentável da nossa carteira de clientes.

Espera-se impacto nos custos assistenciais, tendo em vista os efeitos da inflação da saúde; da judicialização; das novas tecnologias incorporadas e, ainda do ROL de procedimentos vigentes, com o aumento das coberturas.

A diretoria executiva da operadora manterá o foco numa gestão focada com o resultado sustentável, buscando sempre a valorização do trabalho médico, razão de ser da cooperativa. Neste sentido, serão empreendidos esforços em busca de:

- ✓ Manutenção da condição de regularidade dos principais indicadores da operadora;
- ✓ Aprimoramento da Gestão de Risco do Negócio, com manutenção do foco na gestão dos indicadores econômico-financeiros e monitoramento da garantia de atendimento ao beneficiário;
- ✓ Manter a política de oxigenação do quadro social e qualificação de rede assistencial.
- ✓ Investimento em novas tecnologias em gestão em Saúde.

## **Principais investimentos**

Em virtude da necessidade de adequar a performance administrativa, operacional e econômico-financeiro aos padrões requisitados pela agência reguladora, a operadora envidou esforços neste sentido, e conseqüentemente não realizou investimentos significativos que mereçam destaque neste relatório.

Para o exercício 2020, a operadora contempla investimentos na área de TI na busca de inovação e tecnologia; continuidade da implantação do sistema DRG (Grupo de Diagnósticos Relacionados) para melhor regulação dos serviços, relacionamento com o cooperado, investimento em formação de equipe para aprimoramento nos projetos voltados para medicina preventiva/atenção primária a saúde, bem como investimentos em infraestrutura.

Montes Claros, 31 de março de 2020.

**Dra. Claudia Borém Pimenta de Figueiredo**  
**Diretora Presidente**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Senhores Administradores da  
UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 3-q, no exercício de 2019, a Unimed Montes Claros contabilizou as operações de compartilhamento de risco, como requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Complementar. Os lançamentos contábeis, referentes ao exercício de 2019, foram integralmente registrados, mês a mês, e foram contabilizados com base nos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed, relativos às transações de intercâmbio.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstancias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 09 de março de 2020.

### WH AUDITORES INDEPENDENTES

CRC - RJ 319/O S 8 MG



MAURI PASSIG MARTINS  
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG



CRISTIANA S.C. COSTA LAGE  
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO			
16.921.561/0001-63			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
( VALORES EM R\$ 1)			
ATIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2019	SALDO EM 31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>47.988.719</b>	<b>36.951.498</b>
<b>Disponível</b>	5-a	5.626.874	892.669
<b>Realizável</b>		<b>42.361.845</b>	<b>36.058.829</b>
Aplicações Financeiras	5-b	30.110.763	29.111.801
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		17.611.418	16.799.969
Aplicações Livres		12.499.345	12.311.832
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	9.171.256	6.448.047
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber		6.840.860	4.683.403
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		1.320.286	634.374
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.010.110	811.316
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	318.954
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	3.023.969	414.091
Créditos Tributários e Previdenciários		24.118	1.535
Bens e Títulos a Receber		31.739	83.355
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>16.114.565</b>	<b>15.401.077</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	8	<b>11.539.370</b>	<b>11.837.253</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais		8.706.805	8.251.065
Conta Corrente com Cooperados		2.832.565	3.586.188
<b>Investimentos</b>	9	<b>902.128</b>	<b>615.241</b>
Outros Investimentos		902.128	615.241
<b>Imobilizado</b>	10	<b>1.495.058</b>	<b>1.420.283</b>
Imóveis de Uso Próprio		940.839	997.977
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		906.270	961.112
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		34.569	36.865
Imobilizado de Uso Próprio		554.219	422.306
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		7.100	-
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		547.119	422.306
<b>Intangível</b>	11	<b>2.178.009</b>	<b>1.528.300</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>64.103.284</b>	<b>52.352.575</b>

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

16.921.561/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
( VALORES EM R\$ 1)

PASSIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2019	SALDO EM 31/12/2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>32.288.687</b>	<b>23.829.368</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	24.068.655	18.260.400
Provisões de Prêmios / Contraprestações		1.729.322	2.079.179
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.729.322	2.079.179
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		3.580.088	3.884.477
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		6.816.551	4.316.043
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		11.942.694	7.980.701
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.996.401	2.368.888
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		430.189	434.139
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.566.212	1.934.749
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	14	3.641.299	1.694.107
Provisões		22.852	22.852
Provisão para IR e CSLL		22.852	22.852
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	774.795	620.000
Débitos Diversos	16	743.163	765.042
Conta Corrente de Cooperados		41.522	98.079
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	17	<b>10.928.333</b>	<b>11.837.253</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.181.037	2.033.882
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		2.181.037	2.033.882
Provisões		6.525.768	6.217.183
Provisões Judiciais		6.525.768	6.217.183
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		2.221.528	3.586.188
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		2.221.528	3.586.188
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	18	<b>20.886.264</b>	<b>16.685.954</b>
Capital Social		7.678.545	6.220.443
Reservas		9.649.765	7.337.996
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		9.649.765	7.337.996
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		3.557.954	3.127.515
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>64.103.284</b>	<b>52.352.575</b>

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

16.921.561/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

( VALORES EM R\$ 1)

	Nota	SALDO EM 31/12/2019	SALDO EM 31/12/2018
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>101.089.718</b>	<b>84.516.245</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		102.034.857	85.536.705
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		102.034.857	85.536.705
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(945.139)	(1.020.460)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>		<b>(83.555.909)</b>	<b>(70.187.802)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(79.533.802)	(68.423.702)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(4.022.107)	(1.764.100)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>17.533.809</b>	<b>14.328.443</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		148.560	1.492.490
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		3.833.731	1.365.193
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Odontológica		484.753	54.886
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.347.327	292.379
Outras Receitas Operacionais		2.001.651	1.017.928
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		1.565.329	(1.109.232)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(196.708)	(189.348)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		-	(322.363)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		2.441.501	160.256
Provisão para Perdas sobre o Crédito		(679.464)	(757.777)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS		(5.387.908)	(2.466.122)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>17.693.521</b>	<b>13.610.772</b>
Despesas de Comercialização		(1.780.335)	(1.306.892)
Despesas Administrativas		(14.074.510)	(9.711.557)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>1.992.742</b>	<b>942.483</b>
Receitas Financeiras		2.450.921	1.955.214
Despesas Financeiras		(458.179)	(1.012.731)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>586.360</b>	<b>376.716</b>
Receitas Patrimoniais		592.180	376.716
Despesas Patrimoniais		(5.820)	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.417.778</b>	<b>3.911.522</b>
Imposto de Renda		(63.642)	(56.507)
Contribuição Social		(38.185)	(33.904)
Participações sobre o Lucro		(130.122)	(141.681)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>4.185.829</b>	<b>3.679.430</b>

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ 16.921.561/0001-63  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EM R\$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas				Sobras ou Perdas Acum.	TOTAL
		Reservas de Sobras		Reservas de Capital			
		Fundo de Reservas	Fates	Fundo de Contingências	Fundo de Assembleia		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	5.906.421	921.464	350.872	2.745.518	99.043	2.669.184	12.692.502
Destinação da Sobre 2017 Incorporação ao Fundo					2.669.184	(2.669.184)	
<b>Aumentos de Capital</b>	744.325						744.325
Integralização Capital Reserva Construção Capital Integralizado							
<b>Devolução de Capital</b>	(430.303)						(430.303)
Demissão / Exclusão de Associados							
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>		367.943	183.972				3.679.430
Proposta da Destinação da Sobre Fundo de reserva Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social							(367.943) (183.972)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	6.220.443	1.289.407	534.844	2.745.518	2.768.227	3.127.515	16.685.954
<b>Destinação da Sobre 2018</b>							
Reserva Constituição da Margem de Solvência				3.127.515		(3.127.515)	
<b>Aumentos de Capital</b>	1.769.770						1.769.770
Capital Integralizado							
<b>Devolução de Capital</b>	(311.668)						(311.668)
Demissão / Exclusão de Associados							
<b>Movimentação das Reservas</b>				(1.443.622)			(1.443.622)
Utilização do Fundo de Contingências							
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>		418.583	209.292				4.185.829
Proposta da Destinação da Sobre Fundo de reserva Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social							(418.583) (209.292)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	7.678.545	1.707.990	744.136	4.429.411	2.768.227	3.557.954	20.886.263

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

16.921.561/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EM R\$ 1)

	<u>SALDO EM</u> <u>31/12/2019</u>	<u>SALDO EM</u> <u>31/12/2018</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	145.891.265	97.394.794
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	81.041.601	19.335.003
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.667.143	1.429.869
(+) Outros Recebimentos Operacionais	34.641.908	31.076.935
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(151.819.254)	(114.739.659)
(-) Pagamento de Comissões	(2.214.938)	(1.306.892)
(-) Pagamento de Pessoal	(2.959.320)	(2.766.570)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(542.017)	(541.562)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.176.376)	(592.531)
(-) Pagamento de Tributos	(6.828.502)	(3.448.654)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.392.591)	(465.056)
(-) Pagamento de Aluguel	(401.207)	(347.968)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(733.299)	(390.175)
(-) Aplicações Financeiras	(91.375.536)	(24.197.164)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(522.774)	(386.886)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>3.276.104</u></b>	<b><u>53.484</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.769.770	744.325
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	(430.303)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(311.668)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>1.458.101</u></b>	<b><u>314.022</u></b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b><u>4.734.205</u></b>	<b><u>367.506</u></b>
<b>CAIXA SALDO INICIAL</b>	<b><u>892.669</u></b>	<b><u>525.163</u></b>
<b>CAIXA SALDO FINAL</b>	<b><u>5.626.874</u></b>	<b><u>892.669</u></b>
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>	<b><u>13.204.501</u></b>	<b><u>9.557.731</u></b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>	<b><u>18.126.219</u></b>	<b><u>13.204.501</u></b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES</b>	<b><u>4.921.718</u></b>	<b><u>3.646.770</u></b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Em R\$ 1)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Tem como missão oferecer soluções em saúde por meio de atendimento humanizado, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

No cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A entidade possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº. 30405-1.

### NOTA 02 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, pela RN 435/2018 com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

### NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são como segue:

- a) **Regime de Escrituração:** a Cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, conforme normas gerais do plano de contas instituído pela ANS através da RN n.º 435/2018.

- b) **Estimativas Contábeis:** as demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de terminados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- c) **Aplicações Financeiras:** estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2019.
- d) **Créditos de operações com plano de assistência à saúde:** são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida da conta “Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG” no passivo circulante e posteriormente contabilizadas na forma pró-rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato não Ganha . A Cooperativa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I- Normas Gerais do Anexo I da RN n.º 435 da Agência Nacional de Saúde considerando de difícil realização os créditos:
- a) Nos planos individuais com preço pré-determinado, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de (90) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.
- d) **Conta Corrente com Cooperados:** os créditos com cooperados foram registrados conforme deliberado nas assembleias de cooperados e foram corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.
- e) **Investimentos:** os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.
- f) **Ativo Imobilizado:** As contas do Ativo Imobilizado estão apresentadas ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sendo a depreciação calculada pelo método linear a taxas julgadas adequadas à vida útil dos bens.
- g) **Ativo Intangível:** no ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas em nota específica.

- h) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** as provisões técnicas são calculadas de acordo com as regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A provisão para eventos a liquidar é contabilizada na data do conhecimento dos eventos pelos avisos de seus médicos cooperados e das faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente recebida pela Cooperativa.
- i) **Imposto de Renda e Contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes de atos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de imposto de renda e contribuição social.
- j) **Outros Ativos e Passivos:** um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

- k) **Ativos e Passivos Contingentes:** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais registradas com exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

- l) **Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** o resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, o seja, a data em ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

m) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte desses avisos e faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Adoção da RN 430/2017

A Unimed Montes Claros, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

#### **Unimed Montes Claros como Prestadora**

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Montes Claros, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111, em preço pós estabelecidos, do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

#### **Unimed Montes Claros como Origem**

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Montes Claros em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” - Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2019, foram integralmente registrados mês a mês, e foram baseados em parâmetros gerenciais. O saldo contábil referente a 31.12.2018 estão sendo apresentados com os efeitos da RN 430/2017.

## NOTA 05 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES

### a) DISPONÍVEL

Descrição	2019	2018
Caixa	20	914
Banco Conta Depósito	433.759	716.778
Aplicações de Liquidez Imediata	5.193.095	174.977
<b>TOTAL</b>	<b>5.686.874</b>	<b>892.669</b>

### b) APLICAÇÕES

Descrição	2019	2018
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	17.611.418	16.799.969
Aplicações não vinculadas	12.499.345	12.311.832
<b>TOTAL</b>	<b>30.110.763</b>	<b>29.111.801</b>

Em cumprimento a RN 159/07 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém o valor de R\$ 17.611.418 na Caixa Econômica Federal e Credicom como ativos garantidores de provisões técnicas.

A cooperativa classificou a totalidade de seus títulos e valores mobiliários pelo “Valor justo por meio do resultado”, apresentando-os em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a valor de mercado. A avaliação seguiu os critérios estabelecidos pela ANS.

## NOTA 06 – CRÉDITOS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Montes Claros tem a receber dos clientes de planos de saúde. O valor composto nesta conta é de planos em pré-pagamento pessoa física e jurídica, e auto-gestão. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 435/2018.

Descrição	2019	2018
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	6.840.860	4.683.403
Participação de Beneficiários em Eventos	1.320.286	634.374
Operadora de Planos de Assistência Saúde	1.010.110	811.316
Outros Créditos de Operações de Assistência	-	318.954
<b>TOTAL</b>	<b>9.171.256</b>	<b>6.448.047</b>

## NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DE SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Montes Claros tem a receber de planos de saúde não relacionados a Operadora, O valor composto nesta conta é de valores a receber das Unimed's referente a atendimento eventual. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 435/2018.

Descrição	2019	2018
Créditos a Receber de Prestação de Serviços	3.023.969	414.091
<b>TOTAL</b>	<b>3.023.696</b>	<b>414.091</b>

## NOTA 08 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.706.805	8.251.065
Créditos a Receber Cooperados	2.832.565	3.586.188
<b>TOTAL</b>	<b>11.539.370</b>	<b>11.837.253</b>

Depósitos Judiciais e Fiscais: referem-se a depósitos da COFINS/PIS e da taxa de saúde suplementar e ressarcimento ao SUS.

Créditos a Receber de Cooperados: Referem-se às obrigações legais e tributárias provisionadas nos termos da IN 20 da ANS, conforme aprovado na AGO. Os débitos com a Receita Federal foram incluídos no parcelamento da Lei 11941/09.

## NOTA 09 – INVESTIMENTOS

A Unimed Montes Claros tem participações societárias como apresentamos:

Descrição	2019	2018
Central Nacional Unimed	192.235	116.661
Federação MG	466.712	338.818
Unimed Participações	15.113	15.113
Outros Investimentos	228.070	144.649
<b>TOTAL</b>	<b>902.130</b>	<b>615.241</b>

- a) Investimentos avaliados pelo método de custo corrigido;
- b) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes intermediários das investidas, conforme faculta a legislação societária, em relação à defasagem máxima de até 60 dias antes da data das demonstrações financeiras da investidora.

## NOTA 10 – IMOBILIZADO

Contas	2018	Adições	Baixas	Transferências		2019
				Entradas	Saídas	
Terrenos	26.806	-	-	-	-	26.806
Edificações	1.428.394	-	-	-	-	1.428.394
Máquinas e Equipamentos	452.175	41.360	-	-	-	493.535
Equipamentos de Informática	532.764	49.660	-	-	-	582.424
Moveis e Utensílios	736.691	80.408	-	-	-	817.099
Veículos	48.298	-	-	-	-	48.298
<b>TOTAL</b>	<b>3.225.132</b>	<b>171.432</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.396.560</b>
<b>(-) Depreciação</b>	<b>(1.804.845)</b>	<b>(96.654)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.901.499)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.420.283</b>	<b>74.778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.495.061</b>

## NOTA 11– INTANGÍVEL

Contas	2018	Adições	Baixas	Transferências		2019
				Entradas	Saídas	
Softwares	1.754.544	661.735	-	-	-	2.416.279
<b>(-) Amortização</b>	<b>(226.244)</b>	<b>(12.025)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(238.269)</b>
<b>Total</b>	<b>1.528.300</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.178.010</b>

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo.

## NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2019	2018
Provisão de Prêmio Não Ganha - PPCNG	1.729.322	2.079.179
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	10.396.639	8.200.521
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados	11.942.694	7.980.700
<b>TOTAL</b>	<b>24.068.655</b>	<b>18.260.400</b>

### a) Provisão de Prêmio Não Ganha - PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

### b) Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar

A Provisão de Eventos a Liquidar refere-se aos eventos conhecidos de assistência médica e hospitalar a pagar aos cooperados e à rede credenciada da cooperativa, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelos prestadores no momento da apresentação da cobrança. Sendo que, também nesta conta registram os valores cobrados pelo SUS as Operadoras pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento.

### c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A provisão técnica representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprova pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

Em conformidade com as exigências contidas na RN 160 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterada pela RN 209/09, que permite a formação dessa provisão em 72 parcelas. Até o exercício de 2018 a provisão foi constituída em sua totalidade no valor de R\$ 7.980.700 mil.

### d) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Por determinação da RN 159/07 e alterada pelas resoluções normativas 227/10 e 274/11, foi solicitado pela ANS o registro de vinculação de ativos para garantir as provisões técnicas e custódias de títulos mobiliários.

As Provisões Técnicas estão garantidas conforme demonstrado a seguir:

<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Provisão</b>	<b>Financeiro</b>	<b>Provisão</b>	<b>Financeiro</b>
PEONA	11.942.693	17.611.418	7.980.701	16.799.969
Depósito Judicial de Eventos		2.0233.882		
Eventos a mais 60 dias	5.761.125		5.918.359	
<b>TOTAL</b>	<b>17.703.818</b>	<b>19.645.300</b>	<b>13.899.060</b>	<b>16.799.969</b>

Os valores financeiros apresentados no quadro ano 2019 referem-se à aplicação vinculada/custodiada de R\$ 17.611.418. A operadora possui ainda depósito judicial de R\$ 2.033.882 do ressarcimento ao SUS.

### NOTA 13 – PMA E MARGEM DE SOLVÊNCIA

- A RN 160/07 da ANS e alterada pela RN 209/09, além de definir as regras para as provisões técnicas, passou a exigir o Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA, o qual representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido, tomando como capital base o valor de R\$ 8.503.232,69 (ajustado anualmente pelo IPCA) e multiplicado pelo valor do fator K.
- Margem de Solvência – A RN 160/07 alterada pela RN 313/12 da ANS regulamentou os critérios relativos à constituição da Margem de Solvência, determinando o nível econômico que o Patrimônio Líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente, na proporção cumulativa mínima até 2022.
- A Unimed possui patrimônio líquido ajustado suficiente para cobrir a margem solvência

### NOTA 14 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Refere-se a valores a pagar aos Cooperados e à Rede Credenciada por atendimentos prestados a clientes de outras operadoras do sistema Unimed (intercâmbio) e a clientes particulares e convênios atendidos na rede própria. Em 2019 o valor é de R\$ 3.641.299 e R\$ 1.649.107 (2018).

### NOTA 15 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>IMPOSTOS E CONT. A RECOLHER</b>		
ISS	7.445	5.222
INSS	264.590	245.217
FGTS	26.170	21.389
REFIS	140.685	105.810
IRRF	24.298	20.013
PIS salário	4.183	3.452
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	307.422	218.897
<b>TOTAL</b>	<b>774.793</b>	<b>620.000</b>

Refere-se ao valor de provisão de impostos e contribuições calculados conforme legislação vigente.

## NOTA 16 – DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2019	2018
Obrigações com Pessoal	677.132	558.274
Fornecedores	66.032	206.768
<b>TOTAL</b>	<b>743.164</b>	<b>765.042</b>

## NOTA 17 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	2019	2018
Pis/Cofins	6.525.767	5.670.619
Ressarcimento ao SUS	2.181.037	2.033.882
Processos Judiciais	-	546.563
Refis Lei 11941/09	2.221.529	3.586.188
<b>TOTAL</b>	<b>10.928.333</b>	<b>11.837.252</b>

## NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Descrição	2019	2018
Capital Subscrito e Integralizado	7.678.545	6.220.443
Número de Cooperados	484	409
Valor da Cota Parte	R\$ 1,00	R\$ 1,00

O Capital social é de R\$ 7.678.545, sendo dividido em quotas-partes de valor unitário igual de R\$1,00 (um real), não sendo permitida a subscrição no valor inferior a R\$ 1 mil (hum mil reais). A quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no Livro de Matrícula.

### b) Discriminação das Reservas

Descrição	2019	2018
Fundo de Reserva	1.640.481	1.221.899
Fundo de Assistência Técnica Educ. e Social	811.644	602.353
Reserva AGO	7.197.639	5.513.744
<b>TOTAL</b>	<b>9.649.764</b>	<b>7.337.996</b>

- O Fundo de Reserva Legal é constituído através da destinação de 10% das sobras líquidas verificadas no encerramento de cada exercício e destina-se a suprir eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

- O Fundo de Assistência técnica Educacional e Social – FATES é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício, acrescido do resultado positivo dos atos não-cooperativos. Destina-se à prestação de assistência técnica, educacional e social às Singulares e aos empregados da Singular, conforme Estatuto Social.

- As demais modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se consignadas e evidenciadas no “Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido.”

## NOTA 19 – RESULTADO DO PERÍODO

ATO COOPERATIVO	R\$
Receitas	108.115.110
Despesas	(103.929.282)
<b>Resultado Ato Cooperativo</b>	<b>4.185.828</b>
FATES – 5%	(209.291)
Fundo de Reserva (10%)	(418.583)
<b>Sobra a disposição da AGO</b>	<b>3.557.954</b>

## NOTA 20 - EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013,- referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

### EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
<b>Rede Própria</b>	2.106.184						<b>2.106.184</b>
<b>Rede Contratada</b>		2.152.711		3.673.152			<b>5.825.863</b>
<b>Reembolso</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>2.106.184</b>	<b>2.152.711</b>		<b>3.673.152</b>			<b>7.932.047</b>

## **NOTA 21 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019**

### **Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2019 e 2018**

A Unimed Montes Claros, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantadas a partir de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da corresponsabilidade, para atender o normativo vigente, conforme quadros para demonstrativos:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Pré-estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>				
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei	152.340	830.317		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-6.316.571	9.274.351		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	0		
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	20.655.189	41.701.783		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	0		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	10.032.202	22.329.051		
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-		
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-		
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-		
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-		
<b>Total</b>	<b>37.156.302</b>	<b>74.135.502</b>		

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>				
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei	305.059	771.295	108.490	
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	8.429.483	8.308.419	4.498.374	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			-	
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	20.386.475	26.193.199	14.709.684	
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			-	
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	11.806.634	9.789.970	7.144.477	
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			-	
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			-	
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			0	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			0	
<b>Total</b>	<b>40.927.652</b>	<b>45.062.883</b>	<b>26.461.025</b>	

## 22. DIVULGAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3) – Resolução 1.297/10.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Descrição	R\$	
	2019	2018
Honorários de Diretoria	568.328	541.562
Honorários do Conselho de Administração	95.330	62.224
Honorários do Conselho Fiscal	26.664	14.459
<b>Total</b>	<b>690.322</b>	<b>618.245</b>

## NOTA 23 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

### Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares)

Serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de Intercâmbio, bem como os complementares necessários ao desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnostico).

### Atos não Cooperativos

Serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

Montes Claros (MG), 31 de dezembro de 2019.

Dra. Claudia Borém P. de Figueiredo  
Diretora – Presidente

Dr. Farley Carneiro e Silva  
Diretor Administrativo e Financeiro

Dr. Eduardo de Moraes  
Diretor Comercial e Prov. de Saúde

Herbert Costa da Rocha  
Contador – CRC – MG 63.4730